

**Discurso proferido na sessão de 14 de setembro de 1965,
publicado no DCN de 15 de setembro de 1965, página 664.**

A SUA ALTEZA O GRÃO-DUQUE DO LUXEMBURGO (Pronuncia, em francês, o seguinte discurso) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Srs. Deputados, minhas Senhoras, meus Senhores, com sentimento de gratidão e emoção escutei as palavras tão eloqüentes e generosas que acabam de ser pronunciadas sobre o Luxemburgo.

A honra que me dão hoje os representantes do povo brasileiro, recebendo-me nesta alta Assembléia, é testemunha solene da compreensão cordial existente entre nossos dois países.

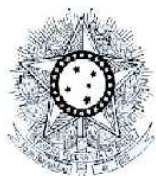
Aproveito com agrado a oportunidade de prestar homenagem ao papel capital que desempenha o Congresso na vida pública deste País, como depositário e defensor das tradições democráticas do povo brasileiro.

Felicito-me de nestes poucos dias encontrar o Brasil tal como foi soldado por séculos de história e tal como para o futuro orienta os seus esforços.

Grande potência pela dimensão de seu território, pela variedade de seus recursos minerais e agrícolas, pela maré montante e pelo espírito de iniciativa de sua população, sua Nação ocupa lugar de primeiro plano no meio do continente com o qual temos em comum múltiplas aspirações humanas e valores de civilização. Mais particularmente os luxemburgueses se sentem em comunhão de espírito com o povo tão acolhedor aos homens de todas as cores e de todas as nações e no concerne o amor, à liberdade, o sentido da medida no julgamento e da ação, à aptidão ao compromisso, ao respeito enfim, da pessoa humana.

Estamos profundamente impressionados pela amplitude dos grandes projetos iniciados ou executados num país fiel à altiva legenda escrita em sua bandeira – ORDEM E PROGRESSO. Estas realizações servem de exemplo aos esforços empreendidos pelo conjunto dos países da América Latina na utilização mais eficiente de suas capacidades, na exploração de suas energias latentes na harmonização de suas necessidades e seus interesses, na construção de uma ordem social e econômica justa e durável.

Apesar da distância que nos separa e que, na nossa época não constitui mais obstáculo, em problemas que os Senhores devem enfrentar nos tocamos de maneira direta. Assim, seguimos com o maior interesse e evolução deste continente. Esta tomada de



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

existência dos problemas sul-americanos confirma a vaidade do ponto de vista que, em matéria de política exterior, se tinha firmado nas posições adotadas nos países respectivos, depois da guerra, o encoraja a solução de uma nova solidariedade no domínio econômico.

A Europa deve dedicar o cuidado cada vez maior ao desenvolvimento de seu continente. É importante para ela intensificar o intercâmbio existente e melhorar-lhe os termos, facilitar, por todos os meios, a execução dos programas a que se dê, em seu país, a importância primordial.

Para assegurar sua evolução e fortalecer suas estruturas, os seis países da Europa Ocidental de que faz parte o Luxemburgo, estabeleceram o Mercado Comum. A América Latina, por sua vez, lançou-se num vasto processo de coordenação em matéria comercial, financeira e industrial. Longe de ser uma barreira para o entendimento de nossos dois continentes, a unidade assim iniciada deve levar-lhes a confrontar suas intenções de maneira a lograr um poderoso renascimento, benéfico a todos os povos que vivem de um lado e do outro do Atlântico.

O Luxemburgo, por sua vez, animado por um desejo de paz e de progresso social, está pronto a apoiar, na medida de seus recursos, toda empresa que visa fazer, desta indispensável cooperação, uma realidade permanente.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Senadores e Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores, convencido do novo impulso à amizade entre os nossos dois países, faço votos fervorosos para que um futuro feliz e brilhante seja, reservado aos Estados Unidos do Brasil. (Muito bem! Palmas prolongadas.)